

**LIÇÃO****9**

# Discernimento de Espíritos, Línguas, Interpretação de Línguas

---

Chegámos à última lição do nosso curso. Já estudámos seis dos dons do Espírito. Ao estudá-los, vimos como o Espírito Santo provê tão maravilhosamente a edificação do corpo de Cristo. Aprendemos que os dons do Espírito se manifestam geralmente no corpo através dos crentes cheios do Espírito.

Nesta lição final, estudaremos os últimos três dons indicados em 1 Coríntios 12:8-10. Prestaremos uma atenção especial ao dom de línguas, uma vez que é tão comum hoje em todo o mundo.

Já vimos que todos estes dons são possíveis através do Espírito Santo. Se ainda não foi batizado no Espírito Santo pode sê-lo hoje. Abra o seu coração e convide-O a entrar. Comece a adorá-Lo com fé. Renda-se-Lhe completamente. Senti-Lo-á profundamente dentro de si. Quando Ele tomar completo controlo de si, começará a falar numa nova língua. Então saberá que ele veio com toda a Sua plenitude. Esse será o princípio de uma vida cheia do Espírito. Ao ficar cheio do Espírito, os dons do Espírito manifestar-se-ão através de si, conforme a vontade do Espírito.

## ***Esboço da Lição***

---

### Discernimento dos Espíritos

Definição do Discernimento dos Espíritos

Explicação e Ilustração do Discernimento dos Espíritos

Propósito do Discernimento dos Espíritos

**Variedade de Línguas**

Definição da Variedade de Línguas

Explicação e Ilustração da Variedade de Línguas

Propósito da Variedade de Línguas

**Interpretação De Línguas**

Definição da Interpretação de Línguas

Explicação e Ilustração da Interpretação de Línguas

Propósito da Interpretação de Línguas

**Objetivos da Lição**

---

Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

- Apresentar o propósito e a função do Discernimento dos espíritos
- Explicar a função e o propósito do Dom de Línguas
- Apresentar a função e o propósito para Interpretação de Línguas
- Explicar como poderá ser usado pelo Espírito Santo para a manifestação deste dom

**Atividades de Aprendizagem**

---

1. Leia 1 Coríntios 14:1-28.
2. Faça um quadro numa folha em separado mostrando os três dons do Espírito e a definição de cada, usando 1 Coríntios 14:2-3.
3. Estude as palavras-chave antes de iniciar a lição.
4. Acabe de decorar 1 Coríntios 13. Cite os treze versículos a um amigo.

**Palavras-Chave**

---

imitar

severidade

circunstância

## DISCERNIMENTO DOS ESPÍRITOS

**Objetivo 1.** *Indicar o propósito e função do “discernimento dos espíritos”.*

### Definição de Discernimento dos Espíritos

“... e a outro, o dom de discernir os espíritos...” (1 Coríntios 12:10).

Discernir significa “olhar para além do exterior, para o interior, vendo corretamente”. A palavra discernir contém também a ideia de formar um julgamento na base do que é conhecido.

A palavra espírito significa “sopro”. Contudo, para os crentes, significa mais do que sopro. Na verdade, significa “seres espirituais”. Tal como aqui é usada, é uma referência a qualquer dos três espíritos – o espírito do homem, o Espírito de Deus e os maus espíritos. O espírito do homem é a parte mais importante do homem. Com o espírito, o homem conhece Deus, Que é espírito. O Espírito de Deus é o Espírito Santo. E os maus espíritos são espíritos do mundo ímpio. São servos de Satanás.

Então, o discernimento dos espíritos é “uma capacidade especial dada pelo Espírito Santo para ver além do que os homens comuns veem quando se manifesta um espírito”. É a capacidade de saber qual o espírito pelo qual uma pessoa fala ou age.

- 1 Os três tipos de espíritos que se podem manifestar através do homem são: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- 2 Através do discernimento de espíritos, o crente está capacitado a \_\_\_\_\_
- 

## Explicação e Ilustração do Discernimento dos Espíritos

Satanás é um grande imitador. Isto é, ele tenta copiar o que o Espírito Santo faz. Tenta levar também as pessoas a crer que quando ele se manifesta é o Espírito Santo. Isto pode originar problemas porque os próprios crentes podem ser enganados.

Depois, os homens podem falar pelo seu próprio espírito. Pode bem parecer que estão a falar pelo Espírito Santo. Isto pode igualmente criar problemas ao corpo.

Cristo, a Cabeça do corpo, preparou provisões para cada necessidade do corpo. Nisso inclui-se a proteção do corpo contra os maus espíritos, a proteção contra os homens que permitem que os seus espíritos prejudiquem o corpo e o discernimento dos espíritos que fornece proteção aos crentes que são realmente usados pelo Espírito Santo. Por vezes, o Espírito Santo expressa a severidade de Deus através de um crente. Em tais casos, os outros crentes podem ser tentados a dizer que foi um mau espírito ou foi o espírito de um outro homem. Mas o discernimento dos espíritos capacita o corpo a conhecer que espírito se está a manifestar.

Podem reconhecer-se alguns maus espíritos sem o dom do discernimento dos espíritos. Paulo instruiu os Coríntios sobre isto: "... que ninguém, que fala pelo Espírito de Deus, diz: Jesus é anátema; e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo" (1 Coríntios 12:3). Que quer Paulo dizer? Está a escrever dos que falam por um espírito. Pretende dizer que se alguém fala por um espírito e diz que Jesus é maldito, então esse alguém não está a falar pelo Espírito Santo.

Está a falar por um mau espírito. Também quer dizer que ninguém que fala por um mau espírito irá chamar Senhor a Jesus.

Agora, vejamos como o dom do discernimento dos espíritos atuou na vida de Jesus e na Igreja Primitiva. Devemos recordar-nos que o dom do discernimento de espíritos é sobrenatural.

### *Discernimento dos Espíritos no Ministério de Jesus*

Jesus foi cheio do Espírito Santo. “... pois não lhe dá Deus o Espírito por medida” (João 3:34). Assim, Jesus podia discernir tanto os bons como os maus espíritos.

1. Ele discerniu o bom espírito que estava em Natanael. Antes mesmo de Jesus ter falado com Natanael, já Ele sabia que tipo de espírito tinha. Quando Filipe trouxe Natanael a Jesus, Jesus disse: “... Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo” (João 1:47).

2. Ele discerniu um espírito de erro em Tiago e em João. Estes queriam que descesse fogo do céu para destruir os que não receberam Jesus. Mas Jesus disse-lhes: “... Vós não sabeis de que espírito sois” (Lucas 9:55).

3. Frequentemente discerniu maus espíritos. Certa vez, Jesus viu uma mulher que tinha estado aleijada durante dezoito anos. Reconheceu que o seu problema fora causado por um mau espírito. Esse espírito não falou. Mas amarrara a pobre mulher. Jesus disse: “... Mulher, estás livre da tua enfermidade” (Lucas 13:12). Nesse preciso momento, ela ficou sã. Do que ela necessitava era de ficar livre dum mau espírito.

Com isto, aprendemos que o dom do discernimento dos espíritos pode ser um dom muito útil ao ministrarmos a pessoas com doenças ou enfermidades.

*Discernimento de Espíritos na Igreja Primitiva*

1. Pedro, pelo Espírito Santo, discerniu um espírito de erro em Ananias e Safira. Discerniu que estavam a mentir ao Espírito Santo (Atos 5:3). Se Satanás não consegue dar aos homens um mau espírito, então tenta dar-lhes um espírito de erro.

2. De novo, Pedro, pelo Espírito, discerniu um espírito de erro em Ananias e Safira (Atos 8:23). Foi um dom de discernimento de espíritos ou foi um dom da palavra de conhecimento? Quem pode ter a certeza? Talvez ambos os dons. Como já vimos, todos estes dons fluem do Espírito Santo.

Frequentemente atuam em conjunto. Os dons não são tão importantes como o propósito de cada um. Eles são importantes apenas na medida em que ajudam o corpo.

3. Paulo, pelo dom de discernimento de espíritos, discerniu um mau espírito numa escrava. Um crente comum, pela sua capacidade natural para conhecer, podia ter pensado que a jovem era serva de Deus. Escutemos o que ela dizia: "... Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo" (Atos 16:17). Isto parecia bom mas Paulo sabia pelo Espírito Santo que era um mau espírito quem falava. O Espírito Santo comunicara com o espírito de Paulo. Foi assim que Paulo soube. Então Paulo falou ao mau espírito. "... Em nome de Jesus Cristo, te manda que saias dela..." (Atos 16:18). Então a Bíblia diz: "...E na mesma hora saiu".

Devemos reparar que Paulo não só discerniu o mau espírito como também o expulsou. O poder sobrenatural dado ao crente pelo Espírito Santo deu-lhe a capacidade de expulsar os demónios. Os não crentes não têm este poder Atos 19:11-17).

Uma das coisas que os demónios fazem é tentar levar os crentes a aceitarem falso ensino. O dom de discernimento de espíritos capacita o crente a reconhecer o que é ensino do

Espírito Santo e o que é ensino dos demónios. “Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos enganam... mas como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permaneceréis” (1 João 2:26-27). Temos de aprender a escutar cuidadosamente o Espírito Santo. Ele dir-nos-á quais são os mestres que nos estão a tentar dar falso ensino.

- 3 Complete as seguintes frases
  - a) Imitar significa \_\_\_\_\_
  - b) Há três tipos de espíritos que se podem manifestar através das \_\_\_\_\_
  - c) Pelo discernimento dos espíritos, o corpo de Cristo pode receber \_\_\_\_\_

### Propósito do Discernimento dos Espíritos

O propósito do discernimento dos espíritos é principalmente a proteção do corpo de Cristo. Este dom protege o corpo dos demónios que tentam impedir o evangelho. Também protege o corpo dos espíritos de erro que muitas vezes prejudicam e dividem o corpo. Além disso, o dom do discernimento dos espíritos protege o corpo do falso ensino. Toda esta proteção torna possível a edificação do corpo de Cristo.

- 4 Do que é que o dom do discernimento dos espíritos, que se manifestou em Paulo, em Atos 16:16-18, protege o corpo?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## VARIEDADE DE LÍNGUAS

**Objetivo 2.** *Explicar a função e o propósito da variedade de línguas.*

### Definição de Variedade de Línguas

“... e a outro, a variedade de línguas...” (1 Coríntios 12:10).

Variedade significa “vários, diferentes”. Línguas significa “línguagens”. Compreendemos então que variedade de línguas significa “línguas várias ou diferentes”. Recordemos a afirmação de Paulo, em 1 Coríntios 13:1: “Ainda que eu falasse a língua dos homens e dos anjos...”.

Temos de compreender que este dom é completamente sobrenatural. O dom da variedade de línguas é a capacidade dada ao crente, pelo Espírito Santo, pelo qual ele pode falar línguas que nunca aprendeu. As línguas podem ser alguma língua da terra. Ou pode ser também uma língua dos anjos.

O dom da variedade de línguas nunca é uma língua aprendida. É uma língua dada pelo Espírito Santo.

### Explicação e Ilustração da Variedade de Línguas

O dom da variedade de línguas é um dos mais comuns dos dons do Espírito. É um dom muito importante para o corpo de Cristo. Por essa razão, Satanás procura impedir os crentes de falarem em línguas. Assim, devemos compreendê-lo o melhor possível.

### *A Importância de Falar em Línguas*

Já dissemos que o dom de profecia é talvez o mais importante. Contudo, em alguns aspetos, o falar em línguas é igualmente importante. Eis algumas razões:



1. As línguas é um dom que todos podemos ter. Paulo disse: “E eu quero que todos vós faleis línguas estranhas...” (1 Coríntios 14:5).

2. As línguas são um dom que se pode manifestar em qualquer lugar, em qualquer ocasião e em qualquer circunstância da vida. Podemos falar em línguas silenciosamente ou em voz alta.(1 Coríntios 14:28).

3. As línguas são o único dos nove dons pelo qual o crente se edifica a si próprio (1 Coríntios 14:4).

4. As línguas podem funcionar como um dom de arranque. Eu explico. Em Israel, há dois tipos de castiçal. Alguns têm sete braços; outros nove. Nos castiçais de nove braços, pode tirar-se um dos nove braços. Ele é então aceso. E com ele, os outros oito são também acesos. É o arranque dos outros oito.

O dom das línguas é assim. Ajuda-nos no reino sobrenatural. Podemos dizer que nos inicia no sobrenatural. Prepara-nos para manifestar os outros oito.

5. As línguas são a linguagem do espírito. Deus é espírito. As línguas capacitam-nos a falar com Deus de uma forma melhor do que se fosse com a capacidade humana.

5 Escreva **V** no espaço que antecede as frases se as considerar **VERDADEIRAS** e **F** se as Considerar **FALSAS**.

\_\_\_a) Línguas significa “uma língua que aprendemos na escola”.

\_\_\_b) Os que falam em línguas podem falar na língua dos anjos.

\_\_\_c) Falar em línguas é o menos importante dos nove dons do Espírito.

\_\_\_d) Falar em línguas deve-se limitar aos dirigentes da igreja.

## *A Função de Falar em Línguas*

Falar em línguas é prova do batismo no Espírito Santo. Podemos dizer com segurança que sempre que alguém é batizado no Espírito Santo, esse alguém fala em línguas. Pode falar em várias línguas diferentes desconhecidas para ele; isto é, com variedade de línguas. Qual a razão de uma pessoa batizada no Espírito falar em línguas? Há diversas razões.

Quando o Espírito Santo foi pela primeira vez derramado no dia de Pentecostes, todos os que estavam presentes falaram em línguas. Eram os doze apóstolos e mais de cem outros homens e mulheres. Nenhum deles tinha qualquer ideia do que iria acontecer quando o Espírito Santo caísse sobre eles. Ninguém lhes tinha ensinado. Não tinham ideias erradas. Não tinham nenhum padrão. Contudo quando foram batizados no Espírito, todos eles tiveram a mesma experiência. Todos eles falaram em línguas.

Assim, se queremos saber o que esperar quando somos batizados no Espírito Santo, tudo o que precisamos de fazer é ler o registo da primeira vez que alguém foi batizado no Espírito. É lá que está o padrão. Sempre que na igreja primitiva alguém era batizado no Espírito Santo, falavam em línguas. Examinemos alguns desses primeiros registos.

1. *Os Cento e Vinte no Cenáculo*. “E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” (Atos 2:4).

2. *Os Samaritanos*. Atos 8:14-17. A Bíblia não diz que falaram em línguas. Também não diz que não falaram. Mas diz que quando Simão viu que o Espírito Santo foi dado pela imposição das mãos dos apóstolos, ele quis comprar esse poder para fazer o mesmo. Que viu Simão? Cremos que ele ouviu e viu os Samaritanos a falarem em línguas. Vemos isto quando Pedro lhe disse: “Tu não tens parte nem sorte nesta palavra...”

(Atos 8:21). “Palavra” vem do Grego *logos*. *Logos* significa “expressão”, tal como é aqui usada. Palavra parece ser uma clara referência a uma expressão sobrenatural – línguas. Assim, concluímos que os Samaritanos falaram em línguas.

3. *A Experiência de Paulo*. Atos 9:17. De novo, não nos é dito se Paulo falou ou não em línguas quando foi batizado no Espírito Santo. Contudo, Paulo diz mais tarde: “Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas que vós todos” (1 Coríntios 14:18). Quando acha que ele começou a falar? Cremos que ele começou a falar em línguas quando foi batizado no Espírito.

4. *Cornélio e a Sua Casa*. Atos 10:44-47. “Porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus” (Atos 10:46).

5. *Os Efésios*. Atos 19:1-6. Aqui de novo é evidente que eles falaram em línguas.

Ao examinarmos estes cinco relatos, vemos que em cada caso, à exceção de um, todos os que estavam presentes, eram batizados no Espírito Santo e todos falaram em línguas. O único que não fora batizado no Espírito Santo foi Simão, em Atos 8. Ele não podia ter essa experiência porque o seu coração não estava de bem com Deus.

Assim, cremos que todo o que é batizado no Espírito Santo fala em línguas.

- 6 Cremos que falar em línguas é a prova de que um crente foi cheio com o Espírito Santo porque:
  - a) falar em línguas é sobrenatural.
  - b) falar em línguas é uma coisa de difícil aprendizagem.
  - c) todos os que foram pela primeira vez batizados no Espírito no Cenáculo experimentaram falar em línguas.
  - d) todos os que o livro de Atos registra como tendo sido batizados no Espírito, falaram em línguas.

*Elevação Espiritual*

Falar em línguas edifica espiritualmente o crente. “O que fala língua estranha edifica-se a si mesmo...” (1 Coríntios 14:4). Como já vimos, edificarmo-nos a nós mesmos é uma função muito importante do falar em línguas. Todo o crente necessita ser edificado espiritualmente. “Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos, sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo” (Judas 20). Esta é uma grande ajuda para cada crente cheio do Espírito.

Falar em línguas edifica espiritualmente o corpo de Cristo (1 Coríntios 14:4-5). Quando há interpretação de línguas num culto público, a experiência edifica todo o corpo. De que modo consegue isto o falar em línguas? Uns dizem que a interpretação de línguas é o mesmo que profecia. Dizem que deste modo Deus fala ao corpo. Baseiam-se no que Paulo diz: “... o que profetiza é maior do que o que fala línguas estranhas, a não ser que também interprete...” (1 Coríntios 14:5). Um exame mais atento a esta passagem vai ajudar. Reparemos que Paulo não diz que os dois dons – línguas e interpretação – são o mesmo que o dom de profecia. Ele diz que os dois dons – línguas e interpretação – cooperam na edificação de todo o corpo, tal como o dom de profecia em si edifica o corpo.

Alguns mestres bíblicos creem que falar em línguas mais a interpretação é equivalente à profecia. Contudo, creio que há uma diferença entre falar em línguas, que são interpretadas, e a profecia. O que fala em línguas fala com Deus (1 Coríntios 14:2). O que profetiza fala aos homens (1 Coríntios 14:3).

Ao examinarmos o uso do falar em línguas em Atos e em 1 Coríntios, descobrimos que falar em línguas é sempre dirigido a Deus.

1. *Atos 2:11* “... todos os temos ouvido, nas nossas próprias línguas, falar das grandezas de Deus” . Isto é, eles estavam a adorar e a louvar a Deus. Eles estavam a falar com Deus.

2. *Atos 10:46* “Porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus”. Aqui também estavam a falar com Deus.

3. (1 Coríntios 14:15) “... com o espírito...” (veja vv.14-15). Aqui, Paulo diz que ele ora, isto é, em línguas. Em oração ele falava com Deus.

4. “De outra maneira, se tu bendisseres com o espírito...” (1 Coríntios 14:16). Paulo está a dizer “quando louvas a Deus em línguas”. De novo, o falar é com Deus.

5. “Porque, realmente, tu (o que fala em línguas) dás bem as graças...” (1 Coríntios 14:17). Dar graças é a Deus.

Em todos os cinco casos indicados, os que falavam em línguas falavam com Deus. Mas para quê falar a Deus num culto público? Esta é uma pergunta importante. É que a adoração no espírito, a oração no espírito, o louvor no espírito e o dar graças no espírito são muito importantes. Quando interpretadas, essas expressões de adoração trazem a bênção de Deus e todo o corpo é edificado.

Através do dom sobrenatural da profecia, que é falada ao povo, o corpo é edificado pela exortação e pelo conforto. Através do dom sobrenatural das línguas (interpretadas) o corpo é edificado compartilhando a adoração, a oração, o louvar Deus e o dar graças.

7 Falar em línguas sem interpretação edifica \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ enquanto línguas com interpretação  
edifica \_\_\_\_\_

8 Falar em línguas ininterruptamente é sempre dirigido a  
\_\_\_\_\_

## Ajudas Especiais

Falar em línguas ajuda-nos a orar melhor. Falando em línguas, podemos orar como nunca oraremos naturalmente. “E, da mesma maneira, também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir, como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós, com gemidos inexprimíveis (isto é, com palavras que o homem não consegue expressar)” (Romanos 8:26).

Falar em línguas pode ser um sinal para os não crentes. “... as línguas são um sinal, não para os crentes, mas para os descrentes...” (1 Coríntios 14:22). Quando um incrédulo ouviu alguém falar numa língua que ele sabe que o orador não pode conhecer, esse incrédulo subitamente compreende que Deus lhe está a falar. Deus talvez não lhe fale tanto pelo que está a ser dito mas pela sobrenaturalidade do que está a ser dito.

Foi isso que aconteceu no Dia de Pentecostes. Havia pessoas em Jerusalém de todos os países vizinhos. Quando se aproximaram ouviram esses Galileus “... nas nossas próprias línguas, falar das grandezas de Deus” (Atos 2:11). Isso levou os incrédulos a escutar o evangelho. O falar em línguas foi um sinal para eles.

### 9 Complete as seguintes frases

- a) O Espírito Santo ajuda-nos a orar melhor porque Ele nos ajuda a orar segundo \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- b) Falar em línguas ajuda o crente porque ele sabe \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- c) Quando o incrédulo ouviu os Cristãos falar línguas, ele sabe que \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## *Regulamentação do Falar em Línguas*

Uma vez que falar em línguas é tão comum, é necessário compreendermos o uso correto desse dom. A igreja em Corinto tinha o dom de línguas mas não sabiam como fazer o melhor uso dele. Necessitavam de mais conhecimento. Assim, Paulo deu-lhes algumas instruções. Vejamos as regras que Paulo Deu.

1. Não se deve dar muito importância ao falar em línguas Leia 1 Coríntios 14:6 e 14:26. Deve haver um tempo e um lugar para outras coisas além das línguas num culto, tal como: revelações, palavra de conhecimento, profecia, doutrina, salmos, interpretações.
2. Falar em línguas deve-se limitar a uma ou duas manifestações em cada culto (1 Coríntios 14:27).
3. Falar em línguas num culto público deve ser seguido de interpretação (1 Coríntios 14:27).
4. Os que falam línguas num culto público devem ficar calados se não estiver presente ninguém que interprete (1 Coríntios 14:28).
5. Os que falam línguas em público devem orar para que eles também interpretem (1 Coríntios 14:13).
6. Não se deve proibir de falar línguas (1 Coríntios 14:39).
7. Falar línguas não é criar confusão (1 Coríntios 14:40).

10 O que dá uma base sólida para uma proveitosa manifestação do dom de línguas é \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## *Propósito da Variedade de Línguas*

O propósito da variedade de línguas é duplo: (1) edificação do crente que fala, e (2) edificação do corpo, quando há interpretação.

A edificação vem através da adoração inspirada no Espírito, da oração, do louvor a Deus e do agradecimento.

Alguns têm tentado usar tanto as línguas como a profecia para orientação pessoal. Por causa disso, têm surgido problemas muito sérios. Se compreendermos que devem ser sempre ditas a Deus, compreenderemos que não é desse modo que Deus dá uma mensagem ao homem. Não queremos dizer que Deus não pode falar ao homem numa língua estranha. Mas se isso acontecer, será milagre e não a função geral do dom de língua.

Relativamente à profecia para orientação pessoal, Donald Gee disse: “Podemos afirmar com confiança que não há no Novo Testamento, um único exemplo do Dom de Profecia ter sido utilizado para orientação pessoal”.

Devemos recordar um pensamento adicional. Quando Paulo escreveu aos Coríntios sobre o propósito da profecia, ele disse que era para edificação, exortação e conforto. Nenhuma dessas palavras sugere que os dons são para orientação pessoal.

Estamos seguros quando manifestamos estes dons segundo as instruções de Paulo. Quando fazemos isso, o seu propósito é alcançado.

11 O maior propósito de todos os nove dons do Espírito, incluindo o falar em línguas é \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS

**Objetivo 3.** *Indicar a função e o propósito da interpretação de línguas.*

**Objetivo 4.** *Explicar como pode ser usado pelo Espírito Santo para manifestar este dom.*



## Definição de Interpretação de Línguas

“... e a outro, a interpretação de línguas” (1 Coríntios 12:10). O mesmo é dizer: “... a outro, a capacidade de explicar o que é dito”. Interpretação significa “explicação”.

Explicação significa “dar o significado”. Devemos compreender que interpretação não significa “tradução”. Tradução significa “dizer o mesmo em outra língua”.

Assim, compreendemos que interpretação de línguas é “dar o significado do que é dito em outra língua”. Devemos também compreender que a capacidade para dar o significado de línguas provém só do Espírito Santo.

## Explicação e Ilustração da Interpretação de Línguas

Está certo falar em línguas num culto público só quando houver interpretação. “E, se alguém falar língua estranha... haja intérprete” (1 Coríntios 14:27).

Falar línguas num culto público sem interpretação, viola as instruções de Paulo. “... como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja” (1 Coríntios 14:12).

E se se sentir impelido no seu espírito para falar em línguas durante um culto e não houver ninguém que interprete o que disse? Isto significa que não devia falar? Não! *Pode significar que alguém que era para ser usado pelo Espírito Santo para interpretar não teve fé para interpretar. A mesma regra aplica-se à profecia.* “... mas, os que são segundo o espírito, (inclinam-se) para as coisas do espírito” (Romanos 8:5).

Também, se ninguém interpretou o que disse, *pode significar que falhou em seguir a norma bíblica que diz:* “Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo e com Deus” (1 Coríntios 14:28). Não se deve sentir mal se aquilo que disse não foi interpretado. Contudo, deve

ter cuidado para não falar de novo, a menos que saiba que haja um intérprete presente.

Se de novo ninguém interpretou o que disse, *isso pode significar que deve prestar mais atenção ao que Paulo diz em 1 Coríntios 14:13*: “... o que fala língua estranha ore, para que a possa interpretar”.

Há uma outra questão sobre a interpretação de línguas. Como posso saber que o Espírito Santo quer manifestar o dom da interpretação através de mim? A resposta é muito semelhante à sugerida relativamente aos outros dons. No seu espírito, sente um impulso ardente, uma espécie de murmúrio, depois de alguém ter falado em línguas, para romper em adoração, oração, louvor ou agradecimento a Deus. Então deve proclamar com clareza o que o Espírito Santo lhe deu para transmitir. Pode ter recebido apenas algumas poucas palavras no início. Mas ao falar, mais palavras surgirão. Em breve, estará a dar o significado completo da mensagem.

12 Faça um circulo em volrta da letra que antecede as frases que considera FALSAS

- a) Devemos dar lugar para o falar línguas em qualquer ocasião em qualquer culto público.
- b) Falar em línguas num culto público deve ser sempre interpretado.
- c) As línguas são principalmente para os não crentes.
- d) Se ninguém interpretar uma manifestação de línguas num culto, o orador deve falar de novo em línguas – mais distintamente.

13 Podemos saber que o Espírito Santo se está a atuar em nós para darmos uma interpretação:

- a) se tivermos aprendido a língua em que a mensagem foi dada.

- b) quando sentirmos um profundo movimento no nosso espírito para proclamarmos algo para confortar e exortar as pessoas.
- c) quando sentimos um forte impulso para pronunciar algumas palavras de agradecimento que repentinamente vieram à nossa mente.

## Propósito da Interpretação de Línguas

O propósito do dom da interpretação é edificar o corpo de Cristo dando a mensagem dada em línguas num culto público. A edificação é dada ao corpo quando os membros compreenderem o que foi dito em língua estranha. Deste modo, eles são levados a novas alturas de adoração, oração, louvor ou agradecimento a Deus. Em geral quando isto acontece, os crentes sentem o seu peso aliviado, os problemas resolvidos, a alegria aumentada e a sua vida espiritual enriquecida. Toda a igreja é fortalecida quando os membros se unem nesta procura de Deus inspirada no Espírito Santo.

**Autoavaliação**

---

1. Leia cuidadosamente Atos 2:1-4; 10:44-47; 19:1-6, e faça um círculo em volta da letra que antecede a frase que considera completar corretamente a seguinte sentença:  
Os crentes, que foram batizados com o Espírito Santo nestas ocasiões, todos estavam
  - a) a ouvir um sermão
  - b) a falar noutras línguas
  - c) ajoelhados a orar
  
2. Para a descrição (coluna da esquerda) escreva o número que representa o dom referido (coluna da direita).

|   |  |
|---|--|
| ___a) Em Atos 16:17-18, os apóstolos reconheceram numa escrava um espírito que não provinha de Deus.                  | 1) Línguas<br>2) Interpretação de Línguas<br>3) Discernimento de espíritos |
| ___b) Em Atos 2:14, um grupo de crentes que oravam juntos começaram a falar noutras línguas que não conheciam.        |  |
| ___c) O corpo dos crentes é edificado quando um dos crentes interpreta uma elocução ou mensagem em línguas estranhas. |  |
| ___d) Existe um dom do Espírito que prepara os crentes para a manifestação dos outros oito dons                       |  |

3. Faça um círculo em volta da letra que antecede as frases que considera VERDADEIRAS.
  - a) Quando o Espírito Santo fala através de um crente numa nova língua, poderá ser uma língua desconhecida na terra.
  - b) Os espíritos imundos apenas podem ser reconhecidos pelo dom de Discernimento de espíritos.
  - c) O dom de Discernimento de espíritos pode ser de útil para o ministério entre os doentes e enfermos.
  - d) Uma pessoa pode falar para além do seu espírito, por um espírito maléfico, ou pelo Espírito Santo.
  - e) Nem todos os que são batizados no Espírito Santo falam em línguas.
  
4. Outra palavra para línguas é \_\_\_\_\_
  
5. O propósito principal do dom de discernir espíritos é \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  
6. Para que as línguas possam edificar o corpo, o que é necessário?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  
7. Qual das seguintes regras se aplicam ao uso da línguas na igreja? Faça um círculo em volta da letra que antecede a as frases que considera VERDADEIRAS.
  - a) Falar em línguas não deve gerar confusão.
  - b) Apenas o pastor deverá entregar uma interpretação.
  - c) Se não se apresentar ninguém dos presentes para interpretar uma mensagem em línguas, aquele que a proferiu deve manter-se em silêncio.
  - d) Não existe respaldo bíblico para que aquele que fala em línguas peça para que Deus lhe dê também a interpretação.

***Respostas às Perguntas de Estudo***

---

- 1 O espírito do homem, o Espírito Santo, os maus espíritos
- 8 b) as línguas são com Deus e a profecia com o homem.
- 2 conhecer que espírito se está a manifestar.
- 9 a) a vontade de Deus.  
b) que Deus está a falar através dele.  
c) Deus está a falar.
- 3 a) copiar.  
b) pessoas.  
c) proteção.
- 10 conhecimento.
- 4 Protegeu o corpo de um mau espírito que quis impedir o evangelho.
- 11 edificação do corpo.
- 5 a) F  
b) V  
c) V  
d) F
- 12 a) F  
b) V  
c) F  
d) F
- 6 c) todos os que foram pela primeira vez batizados no Espírito no Cenáculo experimentaram falar em línguas

d) todos os que o livro de Atos regista como tendo sido batizados no Espírito, falaram em línguas

13 c) quando sentimos um forte impulso para pronunciar algumas palavras de agradecimento que repentinamente vieram à nossa mente.

7 crentes individuais e o corpo.